



Realização



Organização



COLÔNIA SALVADOR JARDIM- HULHA NEGRA/ RS

Simone Gomes de Faria¹



Cássio Lopes- Fotografias de Campo Micro-História Regional

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1002232490186993&set=a.1002245746852334&locale=id_ID

RESUMO

Na Região da Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul, descendentes de imigrantes alemães se deslocam de Morro Redondo e Santa Coleta/ distrito de Pelotas, em busca de melhores condições de vida. Em abril de 1925, Francisco Krenzinger inicia o processo de formação e desenvolvimento de uma Colônia Alemã na Hulha Negra, antigo distrito de Bagé. Portanto, o estudo pretende analisar a escrituração escolar da escola Colônia Salvador Jardim que tem seu surgimento em 1964 a partir dos descendentes alemães da Tricolândia e costuma-se dizer que são os "filhos da Tricolândia." Em tempos idos foi uma escola multisseriada e rural. A análise documental, contempla os **acervos escolares** mantidos pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura, do município da Hulha Negra, na perspectiva dos estudos da área da História da Educação, em específico: imigração alemã e educação. O trabalho está ancorado em conceitos norteadores como: cultura escolar de **Julia (2001)**, **Vinão (1995, 2001)**, **Forquin (1993)** e **Escolano (1993)**. No ruralismo pedagógico nos amparamos de **Quadros (2003, 2014)**; **Werle (2007)**; **Kreutz (1994)**; **Ferri (1994)**; **Weiduschadt (2007, 2015)**, **Souza (2012)** e **Almeida (2009)**. A abordagem metodológica de pesquisa é a História Local de **Goubert (1972)**. Em linhas conclusivas, durante aferição da análise escolar foi possível observarmos as taxas de reprovação, a escolaridade dos professores, a questão econômica das famílias pertencentes à comunidade e a influência da religião durante o processo de escolarização.

¹ Simone Gomes de Faria. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Pelotas/RS. E-mail: simonegomesdefaria@gmail.com